# Boletim Adventista

Director e Editor: Ernesto Ferreira
Proprietária: Casa Publicadora Angolana
Redacção e Administração: Missão Adventista
C. P. 3 - Nova Lisboa

Composição e Impressão: Missão do Bongo
Lépi
NÚMERO AVULSO . . . . . 2$00
ASSINATURA ANUAL . . . . . 20$00

Ano VIII — Número 93 Setembro de 1970

# Jesus em toda a Bíblia

A mensagem central das Escrituras Sagradas é Jesus Cristo. Ele está em toda a Bíblia:

em Génesis, Ele é a Semente da mulher;
em Êxodo, Ele é o Cordeiro pascal;
em Levítico, Ele é o sacrifício espiatório;
em Números, Ele é a Rocha;
em Deuteronómio, Ele é o Profeta prometido;
em Josué, Ele é o Capitão;
em Juízes, Ele é o Libertador;
em Rute, Ele é o Parente;
em Samuel, Reis e Crónicas, Ele é o Rei;
em Neemias, Ele é o Restaurador;
em Ester, Ele é o Advogado;
nos Salmos, Ele é tudo em todos;
em Provérbios, Ele é a Sabedoria;
em Cânticos, Ele é o Amado;
nos Profetas, Ele é o Messias;
nos Evangelhos, Ele é o Cristo;
nos Actos, Ele é o Espírito;
nas Epístolas, Ele é a Cabeça das Igrejas;
no Apocalipse, Ele é o Alfa e o Ômega.

Se lermos a Bíblia toda e não encontrarmos a Jesus Cristo, não alcançamos o Alvo.

*Autor Desconhecido*

# "O Significado cristão das viagens interplanetárias"

Por A. Casaca

A História da Humanidade só é, plenamente, compreensível adentro do plano divino. Fora dele é, forçosamente, desvirtuada, deformada e falsa.

Ora, em todo o decorrer da História tem entrado uma personagem cuja missão é a de se opor aos planos divinos procurando arrastar o homem para a perdição final.

Mais do que nunca temos de lutar contra esse invisível inimigo, Satanás, que não desarma e que vai desencadeando, sempre com mais força os seus ataques porque sabe que se aproxima o tempo do seu diabólico reinado.

A luta entre Satanás e o Filho de Deus iniciada no Éden, continua, agora, aqui, na terra, cada vez mais implacável e violenta.

O Arqui-Inimigo ouviu a promessa que o nosso Salvador fez aos Apóstolos, à Igreja, a todos nós :«Na casa de meu Pai, há muitas moradas; se não fosse assim eu vo-lo teria dito: vou preparar-vos lugar. E, se eu for, e vos preparar lugar, virei, outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também». (S. João 14:2, 3).

Foi esta promessa que alentou a Igreja nos seus primeiros dias e que animou os mártires a desafiar a morte, para darem testemunho dessa *bem-aventurada esperança* que ainda hoje a Igreja Remanescente está pregando, ardorosamente, a todo o mundo.

Bem sabemos como os primitivos cristãos aguardavam, ansiosos, o cumprimento da promessa da Volta do Salvador.

Satanás, porém, não descansou enquanto não eclipsou esta maravilhosa crença. Vendo que as perseguições a ferro e fogo, logo, longe de fazerem diminuir a fé, antes, pelo contrário, suscitavam novas conversões — de acordo com a expressão de Tertuliano, de que o sangue dos mártires era semente de novos cristãos — resolve mudar inteiramente de táctica. O Cristianismo, que até ao século quarto era perseguido, passa, agora, depois da paz constantiniana, a ser honrado; passa, inclusivamente, a ser perseguidor. E o alto clero, vendo-se rodeado de honras mundanas, bem depressa esqueceu a volta do Senhor para se entregar ao estabelecimento do Reino de Deus nesta Terra.

E, quando, através dos séculos, um ou outro cristão, lendo as Escrituras, fala da Volta do Senhor, imediatamente acode Satanás desvirtuando da sua promessa, para dizer que se trata ou de uma vinda espiritual às almas, ou da graça do baptismo ou qualquer outra complicada explicação muito alheia à clara e positiva declaração do Salvador do que «virá outra vez» e do mesmo modo «há-de vir (visível e corporalmente) assim como para o céu o vistes ir» — conforme explica-

ram os anjos, quando Jesus subiu ao céu. (Actos 1:11).

Prosseguindo na ronda da história, sabemos como a Idade Moderna com os seus inventos, a Idade Contemporânea com a sua técnica fizeram esquecer, completamente, na mente dos fiéis a grande promessa da *bem-aventurada esperança.*

A partir, porém, de 1844, levantou-se um grupo estudioso das profecias que principiou a clamar, por toda a parte, e Volta Iminente de Jesus. E os Três Anjos de Apocalipse 14 bem depressa encheram o mundo com o alto clamor da bem-aventurada esperança.

E assim surge a nossa Igreja constituida pelo povo que «guarda os Mandamentos de Deus e a fé de Jesus» e que de um a outro hemisfério apregoa a Volta de Jesus.

A este movimento — o Movimento Adventista — responde Satanás principiando por desencadear as duas Grandes Guerras Mundiais seguidas de um pavoroso alastrar do espiritismo, procurando assim, desviar as mentes da grande e vital verdade da Volta do Senhor.

Mas, pela graça de Deus, o nosso Movimento continua a espalhar-se, pelo mundo fora. É necessário, por isso, desviar, mais uma vez as atenções dos crentes: levanta-se o grande movimento do Ecumenismo que atrai as atenções gerais, pois tal movimento além da unidade religiosa, também promete a paz universal!

Mas o nosso Movimento continua, sempre, sem desfalecimento.

Pois mais uma vez as forças do mal suscitam outro grande movimento para desviar as atenções gerais da resplandecente Volta Iminente de Jesus: aparecem, no primeiro plano de todos os noticiários, a extraornária notícia das Viagens Interplanetárias.

E as mentes dos homens deixam-se deslumbrar por tão grande — que o é, realmente, acontecimento!

O mundo civilizado segue com interesse a realização de tais viagens, e já se chegou ao ponto de se marcarem lugares para projectadas excursões aos planetas!...

Pois bem, prezados Irmãos e Irmãs: todos estes acontecimentos das viagens interplanetárias implicam as seguintes consequências:

1. — Desafiar o plano de Deus.

2. — Tornar inútil o sacrifício de Jesus.

Desafiam o plano de Deus, porque na sua infinita sabedoria e providência, Deus deu ao homem, como residência este planeta que é a Terra. No Salmo 115:16 lemos «Os céus são os céus do Senhor; mas a terra deu-a Ele aos filhos dos homens».

Tornam inútil o sacrifício de Jesus, porque — como já disse um certo doutor em Teologia, sacerdote católico «o homem, em estado de graça poderá chegar às mansões celestiais».

Prezados Irmãos e Irmãs.

É certo que faremos uma viagem interplanetária, a mais extraordinária que possamos imaginar, mas tal viagem não será preparada por nenhuma agência de viagens, mas sim pelo próprio Jesus. Não iremos confinados naquelas cápsulas espaciais, semelhantes a animais préhistóricos com capacetes, fatos exóticos destinados a suprir o que o nosso corpo a nossa natureza não comportam. Seremos sim transformados pelo poder divino e «arrebatados» ao encontro do nosso Divino Salvador (I Tessalonicensses 4:13-16), quando Ele voltar para cumprir a sua promessa.

E só então na companhia do nosso Redentor, entraremos, todos juntos, os salvos, na Pátria eterna, nessas «moradas» que o nosso bendito Jesus nos prometeu e nos está preparando.

«Ora vem, Senhor Jesus».

---

## Visado pela Censura

# QUE "VIAGEM"?

Vivemos num mundo no qual não podemos ignorar a realidade, aquilo que é, que existe. É-nos imposto por sua própria presença. Não podemos mudá-la pelo simples facto de recusá-la ou olvidá-la.

Quando crianças, nos aproximávamos das coisas com idéias muito estranhas a seu respeito. Imaginávamos, por exemplo, que as estrêlas, fôssem janelas pelas quais se via a luz do céu; ou que uma poça de água fosse um pôço muito fundo, porque víamos refletida nela alguma nuvem passageira, e tínhamos mêdo de nela pisar; ou que as árvores passeassem à noite pelo bosque; ou que o nosso cão raciocinasse como nós, só que não podia falar. Logo, porém, a vida encarregou-se de mostrar-nos que estávamos errados. Tirou-nos a poesia, de que muitas vezes temos saudade, mas ensinou a realidade do mundo para que pudéssemos andar nele com mais segurança.

Nem por isso precisamos detestar a imaginação. Afinal de contas, sem ela não teria sido possível nenhum dos grandes progressos da Ciência, nem seria possível esperar novas conquistas artísticas, científicas e tecnológicas no futuro. Não podemos, entretanto, dar-lhe rédea solta como na infância. Não podemos deixá-la viajar a seu capricho, mas dirigida pelo são juízo. De outra maneira, seremos seus escravos em lugar de seus senhores, e viveremos tão enganados como então.

O físico sabe que os móveis e as paredes de sua casa são constituídas de prótons, eléctrons e neutrons, partículas infinitesimais separadas entre si por um grande espaço vazio, semelhante ao que separa os astros. Isto é, a matéria é pràticamente inexistente em comparação com o espaço; se, porém, ele se esquece de que aquelas coisas de sua casa são, também, bastante concretas, logo os tropeções e as batidas contra elas o despertarão para a realidade de que não pode passá-las por alto.

Há, na vida, muitas realidades desagradáveis, mais do que as necessárias para tornar-nos triste a existência, e para ocupar nossos pensamentos, se é que desejamos concentrá-los nelas e esquecer o seu lado belo, que compensa de sobejo o outro.

Não obstante, as realidades desagradáveis não desaparecem por fugirmos a elas. Pelo contrário, continuam sendo firmes para o covarde. Ao enfrentá-las, podem acontecer duas coisas: se são humanamente imutáveis, aprenderemos a viver com elas da melhor maneira possível, tirando delas as maiores vantagens; se são mutáveis, trabalharemos e lutaremos para produzir a mudança.

Aquele que empreende a «viagem» das drogas para escapar do meio que o cerca, ou mergulhar num estado no qual a imaginação vagueie comodamente sem objectivo, volta ao mundo imaginativo da infância, mas despojado da candura e da esperança latentes desta. É grande no fisico, mas criança na mente.

A «Viagem» das drogas destrói o corpo e o carácter. O «viajante» não pode viver no mundo em que está sem essa muleta. Nada faz para transformar a realidade. Simplesmente foge como um covarde.

É natural que a imaginação queira viajar. Essa é sua função. Se está sempre adormecida, seu possuidor pode considerar-se morto em vida, porque a actividade criadora tem nela a sua origem.

Mas, prezado amigo, deixa-a viajar apoiada e revigorada pelo estudo, guiada pelo senso comum, fortalecida pela responsabilidade de enriquecer a sua própria existência e a dos outros. Nunca, porém, por meio das drogas, que a tiram de sua órbita.

Lance-se à viagem o criador, e não se deixe enganar pelos substitutos que lhe querem vender às escondidas, porque o «bilheteiro» tem medo da lei!

*Lorenzo J. Baum*

# Sábado Felizes

## Cultos de Sábado

«Antes do pôr do Sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a palavra de Deus, cantar e orar». — Orientação da Criança, pág. 529.

«Ao pôr do Sol elevai a voz em oração e cânticos de louvor a Deus, celebrando o findar do sábado e pedindo a assistência do Senhor para os cuidados da nova semana». Idem, págs 536 e 537.

O Pai é o sacerdote da família. É a ele que compete dirigir o culto. Todavia, se o pai estiver ausente, é a mãe que deve assumir essa responsabilidade.

Todos devem participar, mencionando textos da Bíblia (de cor), ou sobre assuntos e doutrinas bíblicas. Isto ajudará a fixar estas preciosas promessas na mente dos pequenos.

Em nosso lar, as crianças gostam de brincar, na hora do culto, de gestos e mímicas de factos da Bíblia. Por exemplo: Girar o braço e atirar alguma coisa significa David matando Golias; usar os dedos como uma tesoura e fazer o barulho carecterístico significa Dalila cortando o cabelo de Sansão; e assim por diante. Isto desperta o interesse das crianças pela Bíblia, e irão procurar gestos, e situações da Bíblia para apresentá-los na hora do culto.

Procuremos objectivar o máximo possível as lições da Bíblia para as crianças.

Um pai decidiu ler o livro do Apocalipse para seus filhos de 8 a 12 anos de idade. Tomou muito tempo e teve que reunir muitas figuras, porém ele mesmo se entusiasmou com o livro. Quando começou a ler o primeiro capítulo, mostrou João, sòzinho, numa ilha. Era Sábado, mas não havia Escola Sabatina para assistir nem culto para ir nem famílias para visitar. Porém, de repente, João ouviu por detrás de si uma voz que parecia tão clara como uma corneta. Ele olhou para lá e viu a Jesus. Assim, a atenção das crianças, volveu-se para Jesus e Sua aparência. Visualizando tudo, as crianças aprenderam muito mais.

O culto familiar deve ser dirigido de acordo com a idade dos participantes, para que obtenham maiores benefícios.

O culto deve começar antes do pôr do Sol de sexta-feira, e ao pôr do Sol, no Sábado. Que glorioso previlégio começar e terminar o dia de sábado de joelhos!

Em muitos lares, onde a mãe sabe trabalhar com o flanelógrafo, seria interessante preparar uma história e canções ilustradas para as crianças. Outro hábito, para as crianças de mais idade, é recitar trechos da Bíblia, como o Salmo 23, os Dez Mandamentos, as três Mensagens Angélicas. Se forem repetidos na hora do culto, as crianças nunca mais os esquecerão.

O culto de sábado, pela manhã, deve ser dirigido de maneira diferente do que nos outros dias da semana. Alguns lêem o verso da Devoção Matinal, ao redor da mesa; outros dizem o verso áureo com oração. Alguns fazem uma oração especial ou contam uma história da Bíblia, diferente da que foi estudada durante a semana.

Para crianças pequenas, uma óptima idéia é organizar uma colecção de quadros históricos para as crianças manusearem sòmente durante o dia de Sábado.

Uma forma excelente de realizar o culto de sexta-feira e fixar na memória das crianças a lição da Escola Sabatina, é mandar que uma dessas crianças conte a lição, para toda a família. Se os pais forem fiéis no preparo e ensino, ela o fará muito bem. Assim os pequenos apreciarão muito mais a lição na classe da Escola Sabatina, no dia seguinte.

Cantemos com entusiasmo durante os cultos. Nossos filhos devem estar cientes de que podemos adorar a Deus através da música, chamando a atenção para a letra, que deveria partir do coração.

Sexta-feira, à noite, é uma óptima

hora para reuniões de testemunhos e agradecimentos. Outra idéia interessante é ter velinhas para as crianças, ao iniciar-se o Sábado. Quando as velinhas estiverem acesas, apagar as luzes e cantar então alguns hinos, como: «Essa pequenina luz vou deixar Brilhar». As crianças terão oportunidade de acender e apagar as velas ou, quem sabe, aquele que mais ajudou no preparo para o sábado, poderá acender a sua vela e as dos outros. Depois do hino, falemos sobre como podemos brilhar por Jesus.

Seria maravilhoso se tivéssemos histórias especiais para o Sábado: da irmã White, de missionários ou de personagens da Bíblia.

### Na Igreja

«O Senhor está no Seu santo templo; cale-se diante d'Ele toda a Terra». Habacuc 2:20

«Os pais devem não só ensinar, como exortar os filhos a entrarem no santuário divino com seriedade e reverência». — Orientação da Criança, pág. 540.

«Frequentemente a casa de Deus é desonrada e o Sábado violado, pelos filhos dos observadores do Sábado. Em alguns casos, é-lhes até permitido correr de uma parte para outra parte, brincar, conversar e manifestar seu mau génio, mesmo nas reuniões em que os anjos devem adorar a Deus na beleza da santidade». — Ibidem.

«Não tenhais tão pouca reverência pela casa e o culto de Deus, a ponto do palestrar uns com os outros durante o sermão». — Idem, pág. 542.

«Devem os pais explicar aos filhos as palavras faladas no púlpito, para que estes também possam compreender e ter aquele conhecimento que, posto em prática, traz abundante graça e paz». Idem, pág. 531.

«(As crianças) são muitas vezes encontradas em grupos, afastadas dos pais que deviam tomar conta delas; e embora se encontrem na presença de Deus, cujos olhos sobre elas repousam, põem-se a cochichar e a rir, portando-se inconvenientemente, e mostrando-se desrespeitosas e desatentas». — Idem, pág. 542.

Diz um escritor: «Eu tinha sempre muitos problemas com meu garoto mais novo, na igreja, até que experimentei a 'surpresa do sábado', na hora de almoço, aos sábados quando ele se comportara de maneira excepcional. Ele sempre esperava essa surpresa, e eu tinha menos dificuldades em conservá-lo quieto. Essas surpresas não eram sòmente algo para comer, mas às vezes um pequeno brinquedo, ou um livro próprio para o dia de sábado».

Outro deu o seguinte conselho: «Para as crianças pequenas é realmente difícil escutar o sermão de sábado. No início do sermão, deixai-as captar o assunto geral da mensagem. Então, num pedaço de papel, escrevei as palavras-chaves, como: 'Jesus', 'Céu',etc, que forem mais usadas durante o sermão. Isto prenderá a atenção das crianças durante o sermão. Crianças mais adiantadas podem tomar nota das referências usadas pelo pregador».

A seguir, daremos uma lista de coisas interessantes para criancinhas que são muito pequenas para entenderem o sermão e para ficarem quietas. Isto é apenas um meio para alcançar um objectivo, e deveria ser abandonado assim que a criança consiga entender que está na Igreja para escutar e ficar quieta, mesmo que não comprenda tudo o que o ministro fala.

Essas coisas só deveriam ser dadas à criança antes de o pastor principiar o sermão. Convém que sejam usadas apenas os sábados, sendo assim uma novidade para a crinça.

1. Jogos bíblicos.
2. Caixinha revestida de flanela, para ser usada como flanelógrafo.
3. Bolsinha e lenço.
4. Fita, em que possam ser amarrados brinquedos pequenos e que não façam ruído. Quando o bébé se cansa de brincar com um brinquedo, a mãe entrega-lhe um outro. Não caem no chão, porque estão presos à fita.
5. Quadros da Bíblia.
6. Fazer um livro de pano, com algo para amarrar, abotoar, fechar, enganchar, abrir, colar, etc.

7. Lápis de cores.

Uma criança de cinco anos, segurará a Bíblia e acompanhará o texto, se for ajudada a encontrá-lo. Por que não experimentar?

Uma das melhores maneiras de fazer com que as crianças fiquem quietas, consiste em sentar bem à frente, para que possam acompanhar o que está a realizar-se.

A ordem de serviço deve ser explicada com antecendência às crianças, especialmente a Santa Ceia, para que não façam perguntas que envergonhem os pais.

Deve-se deixar que eles procurem os hinos do hinário e cantem junto com os adultos.

Muitos pais entusiasmam os filhos com um concurso sobre aquilo que o pastor falou, e, depois, na hora do almoço, discorrem sobre os personagens e os assuntos mencionados. Isto desperta grande interesse.

Depois do culto as crianças deviam mudar de roupa, vestindo porém roupas apropriadas para o dia de sábado.

## Refeições no Sábado

«As refeições, posto que simples, devem ser apetitosas e atraentes. Trate-se- de arranjar qualquer prato especial, que a família não costuma comer todos os dias». Orientação da Criança, pág. 532.

A refeição de sexta-feira à noite, pode ser um delicioso início de Sábado, especialmente se vem antes do pôr do Sol.

No Sábado, para o pequeno almoço convém ter algo especial para as crianças. Quem sabe, alguma coisa que elas pedem durante a semana, e que não se pode usar todos os dias, por ser dispendioso; um pouco de doce, pão doce, etc.

No Sábado ao almoço. «Pote Surpresa»! Este pode ser um vidro pequeno, onde se podem guardar caixinhas de passas, saquinhos pequenos de amendoim ou outras nozes, algum doce que as crianças apreciariam depois de almoço, etc.

Aquilo que for usado para a refeição deve ser diferente, dentro das possibilidades financeiras de cada família.

Não há nada mais agradável durante os dias de calor, do que comer ao ar livre a refeição do sábado! Um lugar pitoresco, em contacto com a Natureza, despertará a mente das crianças e as conduzirá para mais perto do Criador.

As refeições, os talheres, as toalhas, etc., deveriam se possível, ser diferentes.

Em suma, as refeições do dia de sábado devem ser simples, preparadas com antecedência e diferentes das que são usadas nos outros dias da semana.

## Conclusão

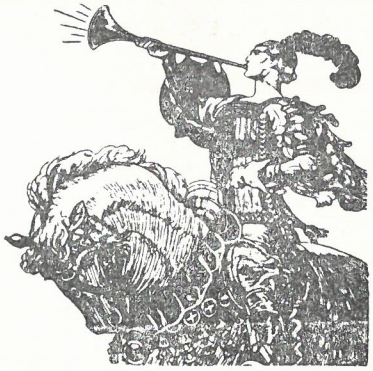
Diz a Sr.ª White:

«O sábado — oh! — tornai-o o dia mais doce e mais abençoado de toda semana... Podem e devem os pais dar atenção aos filhos, lendo-lhes as partes mais atraentes das histórias bíblicas, ensinando-os a reverenciar o dia de sábado, guardando-o segundo o mandamento. E isso não se poderá realizar se os pais não sentirem a responsabilidade de interessar os filhos. Mas, se seguirem a devida atitude, poderão tornar o sábado um deleite! As crianças poderão ser interessadas na boa leitura ou na conversa acerca da salvação de sua alma. Mas terão de ser educadas e ensinadas. O coração natural não gosta de pensar em Deus, ou Céu, ou nas coisas celestiais. Deve haver uma contínua resistência à corrente de mundanidade e inclinação para fazer o mal, permitindo uma entrada da luz celestial». — Orientação da Criança, págs. 532 e 533.

«O uso de comparações, quadros-negros, mapas e gravuras, será de auxilio na explicação destas lições e na fixação das mesmas na memória. Pais e professores devem constantemente procurar métodos aperfeiçoados. O ensino da Bíblia deve ter os nossos mais espontâneos pensamentos, nossos melhores métodos, e o nosso mais fervoroso esforço». Idem, pág. 515.

Recomendamos a leitura do capítulo 79 (págs. 527-537) do livro Orientação da Criança.

# Página da Juventude



## Excursão da Mocidade para o Céu

*Acomodação:* Arranjos para acomodações de primeira classe foram feitos com bastante antecedência. «Na casa de meu Pai há muitas moradas... Vou preparar-vos lugar». S. João 14:2.

*Passaporte:* Os jovens não poderão ultrapassar os portões sem as devidas credenciais. Deverão ter os nomes registados com a Autoridade local. «Nela nunca jamais penetrará coisa alguma contaminada, nem o que pratica abominação e mentira, mas sòmente os inscritos no livro da Vida do Cordeiro.» Apoc. 21:27.

*Passagem:* Sua passagem é um voto escrito que garante a viagem. Deverá ser requisitado, e suas promessas devem ser guardadas com segurança. «Quem ouve a Minha palavra e crê n'Aquele que Me enviou, tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida». S. João 5:24.

*Partida: A* data exacta da partida ainda não foi anunciada. Os viajantes são aconselhados a estar preparados para partir com pouco tempo de aviso. «Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou para Sua exclusiva autoridade». Actos 1:7.

*Alfândega:* Sòmente uma declaração é exigida ao passar pela alfândega. «Venho lembrar-vos o evangelho que vos anunciei; ...que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e ressuscitou ao terceiro dia». I Cor. 15:1. 3 e 4.

*Imigração:* Todos os passageiros são classificados com imigrantes, pois estão fixando residência permante num novo país. A quota é ilimitada. «Mas agora aspiram a uma pátria superior, isto é, celestial..., porquanto (Deus) lhes preparou uma cidade». Heb. 11:16.

*Bagagem:* Não se pode levar bagagem de espécie alguma. «Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele». I Tim. 6:7.

*Passagem Aérea:* Os passageiros com passagem aérea directa são aconselhados a estar diàriamente de sobreaviso para as indicações de partida a qualquer instante. «Depois nós, os vivos que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor». I Tess. 4:17.

*Vacinação e Inoculação:* Não há necessidade de vacinas, pois não existem doenças ou enfermidades no local de destino. São completamente desconhecidas. «E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor». Apoc. 21:4.

*Moeda:* Um suprimento de moedas correntes poderá ser enviado com antecedência à chegada do passageiro. Os depósitos devem ser os mais elevados possíveis. «Ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam nem roubam». S. Mat. 6:20.

*Roupa:* Um guarda-roupa completo e totalmente novo será fornecido a cada via-

*Continua na pág. 16*

# Através dos Campos da Seara

## Reunião de reavivamento da área de Sandando

É com imenso prazer que vos vimos dar notícias da Área de Sandando, esperando que vos leve uma noção mais clara das necessidades desta Área, especialmente a necessidade de que as vossas orações subam perante o trono de graça intercedendo por nós obreiros, pelos nossos crentes e pelas almas sinceras que aqui abundam.

Foi numa bela manhã do dia 12 de Junho de 1970, que a família Adventista do 7.º Dia, se preparava para ir assistir às reuniões de reavivamento.

Sabeis, porém que vivemos em dias trabalhosos, em terra onde há guerras e rumores de guerras. O Senhor no-lo disse e a Sua palavra está tendo exacto cumprimento mesmo aos nossos olhos. Foi uma grande alegria quando a sineta soou. Todo o povo, incluindo homens, mulheres e crianças, correram para o recinto do Congresso. Após a sineta o povo começou a cantar. O dirigente desta Área Ancião Daniel Aurélio estendeu os cumprimentos de boas vindas à assistência. A abertura do sermão da primeira reunião foi feita pelo Pastor Mateus Calema, com o tema: «Os sinais no céu. Todo aquele dia foi abençoado por Deus. O povo adventista esteve contente com a presença do Pastor Ezequiel Vieira, Ancião Diogo da Silva, e Ancião Paulo de Sousa. Ouviram-se muitos hinos especiais que foram entoados pelos nossos crentes e obreiros. O sábado foi o dia de grande alegria na escola de Café. De todos os lados vieram pessoas para Café e a escola sabatina desenrolou-se de forma maravilhosa. O programa foi seguido em cheio e com pontualidade por todos os obreiros e crentes. Após a Escola Sabatina seguiu-se o culto que esteve a cargo do Pastor Ezequiel Vieira que pronunciou uma maravilhosa mensagem, no fim da qual se dedicaram 30 pessoas, que prometeram deixar a sua vida antiga e actos satânicos e entregarem-se a Jesus como seu Salvador pessoal.

Tivemos a assistência de 730 pessoas. Antes de terminar procedeu-se à cerimónia baptismal, havendo-se baptizado 31 almas. Tivemos o privilégio de ver católicos e protestantes, vir assistir à cerimónia do baptismo. Desejamos expressar neste momento a nossa gratidão ao Ir. Pastor Ezequiel Vieira, ao Ir. Ancião Diogo da Silva, e ao Ir. Paulo de Sousa, pelas boas mensagens que nos trouxeram. Desejamos agradecer aos Obreiros a boa vontade posta em colaborar para que as reuniões fossem uma bênção para todos. Diante de nós estende-se uma tarefa enorme, mas temos fé e ânimo sabendo que o Senhor estará connosco até à consumação dos séculos.

Assim esperamos com o auxílio de Deus realizar a obra que ele nos confiou nesta área deserta de modo que se torne um oásis a igreja que proclama o segundo Advento de Cristo nesta geração.

Do irmão na fé

*Daniel Aurélio*

## Cangumbe — Púpi

Do dia 8 a 12 de Junho de 1970, tivemos as belas reuniões de Reavivamento Espiritual, que foram cheias da bênção Divina.

Estas reuniões fora dirigidas pelos nossos Pastores Tiago Jeremias e Paulo de Sousa, vindos de várias localidades, onde fixaram as suas actividades de trabalho, para o avanço da obra do Senhor Jesus Cristo. Todos nós ficamos com as bocas abertas ao ver os irmãos de Cahila-Cangonga que andaram tantos quilómetros, vindo muito sorridentes à central para receber a mensagem da Palavra de Deus, que os nossos irmãos Pastores lhes traziam. Agradecemos ao nosso bom Deus o nos haver sido dado a oportunidade de escutar a sua Palavra maravilhosa.

Tivemos 3 candidatos ao baptismo e esperamos que Deus possa abençoar ricamente o trabalho nesta Área e nos ajude a prepararmo-nos para a Sua segunda vinda, para nos tirar desta terra cheia de pecado, e nos levar para uma santa cidade cujo construtor é Deus. O Senhor dará a salvação aos seus escolhidos. «Vêde que grande amor nos tem concedido o pai ao ponto de sermos chamados filhos de Deus» e de facto, somos filhos de Deus. Por essa razão o Mundo não nos conhece porquanto não conheceu a Ele mesmo. I S. João 3:1-2.

*Geraldo Lemos*

# «Com cordas de amor»

Filipe F. Alves

«ATRAÍ-OS COM CORDAS HUMANAS, COM CORDAS DE AMOR». Osé. 11:4.

O insondável amor divino pela humanidade decaída revela-se nas páginas do Livro Sagrado. Deus nos deixou as provas de Seu ilimitado amor, a fim de fortalecer-nos nas lutas renhitas contra a tentação e o pecado.

Não somos deixados a lutar sòzinhos. O amoroso Pai Celestial está sempre ao nosso lado. Nós, míseros pecadores, é que O abandonamos. Somos desobedientes e maus, egoístas e perversos. Somos ingratos e rebeldes, virando as costas para Deus e o rosto para o mundo, embora este só tenha a oferecer-nos misérias, lágrimas, dores, decepções, pesares e amarguras.

Como o antigo Israel, que depois de presenciar a amorável benignidade divina tirando-o do cativeiro do Egipto, afrontou ao excelso Deus, adorando um bezerro de ouro, feito por mãos humanas, também nós sendo tirados do cativeiro do pecado, muitas vezes provocamos a Sua ira, desobedecendo-Lhe e rejeitando o sacrifício que Seu bendito Filho fez por nós no Calvário.

Mas, apesar de nosso indiferentísmo ingratidão e desobediência, o Senhor nos ama e deseja reconduzir-nos ao Seu redil de paz e amor. Por intermédio de Jeremias, Deus demonstrou mais uma vez a profundidade de Seu amor, afirmando: «Pois que com amor eterno te amei, também com amorável benignidade te atraí». Jer. 31:3.

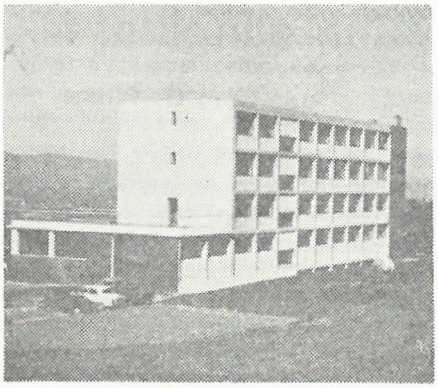
Oh, insondável amor que salva e redime! Quantas vezes temos desprezado esse amor, não dando ouvidos ao doce convite d'Aquele que disse: «Vinde a Mim todos os que estais cansadas e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei» (S. Mateus 11:28)!

Pai de infinita misericórdia, bondade e amor, não leves em conta os nossos pecados, as nossas imperfeições e a malignidade de nosso coração empedernido. O pecado ainda continua a escravizar-nos. Senhor, envia o Teu Santo Espírito para nos libertar, e conduze-nos ao Teu bendito reino de glória, luz e amor. Ali nas santas moradas que foram preparadas pelo nosso amantíssimo Salvador, à custa de Seu precioso sangue, Te serviremos para sempre, pois não existirá pecado, dor e morte para nos afligirem, e nos separarem de Ti. Oh, querido Pai de amor, das alturas celestiais, de Teu santo trono de luz, contempla-nos compassivamente e derrama sobre Teus pobres filhos, neste mundo ingrato e mau, as ricas bênçãos reservadas para aqueles que desejam servir-Te melhor, mas que são cheios de fraquezas e imperfeições. Faze de Teus filhos mensageiros e embaixadores — vasos de bênçãos para o mundo, luzes brilhantes para iluminar os que jazem nas trevas da superstição, do erro e do vício. Serve-Te de nós, Senhor, como de cordas humanas — cordas de amor — para atrair a Ti os que se acham tão distantes. Por amor de Teu bendito Filho Jesus, Amem.

# A Mensagem Adventista no Mundo

## O Seminário francês de Collonges em franca expansão

Terá início ainda este ano, a construção de um novo dormitório para 120 meninas. Um dormitório para 145 rapazes foi recentemente terminado. Desde os seus começos em 1921, o Seminário Adventista de Collonges destinava-se à preparação de evangelistas da Europa Ocidental e Mediterrânica assim como dos países de expressão francesa. Devido à impossibilidade de abrir escolas em diversos países, em breve Collonges se tornou o centro Europeu para muitos de nossos jovens que desejavam preparar-se para o serviço do Senhor. Presentemente, 35 países se encontram representados. Apesar de uma Europa dividida com as suas diversidades nacionais e linguísticas, o Seminário de Collonges tem sido um factor de unificação entre os obreiros denominacionais.



*O novo dormitório dos rapazes em Collonges*

O factor mais encorajante na expansão de nosso Seminário é o desenvolvimento do Departamento teológico que oferece um Curso de nível superior. Há poucos anos, tinhamos apenas 40 alunos nesta secção; presentemente temos 100 e estamos certos que num futuro próximo este número ainda aumentará. Todos os anos, temos a satisfação de entregar diplomas a aproximadamente 25 novos evangelistas!

O Colégio conta presentemente com cerca de 380 alunos. Planos foram estabelecidos para que num futuro próximo o número de inscrições possa atingir 500 alunos.

**Jean Zurcher**
Director do Seminário de Collonges

## O plano «A Bíblia Responde» na Divisão Sul-Americana

Como resultado da distribuição de 311.848 Bíblias, através do plano A «Bíblia Responde» na Divisão Sul-Americana, relatórios ainda incompletos apresentam-nos 13.025 baptismos e 20.961 novos observadores do Sábado do Senhor.

Para cada 9 Bíblias que foram distribuidas encontra-se uma nova pessoa observando o Sábado ou já baptizada!

No dia 4 de Abril, mais de 5.000 campanhas evangelísticas tiveram início na Divisão Sul-Americana.

## Ecos da 51.ª Sessão de Conferência Geral

### Robert Pierson

Este irmão foi reeleito à unanimidade para o cargo de presidente da Conferência Geral.

### Clyde O. Franz

Devido ao facto do irmão W. R. Beach se retirar do cargo de Secretário da Conferência Geral, depois de 16 anos de actividade neste posto, o irmão Clyde O. Franz, um dos oito secretários-adjuntos, foi designado para ocupar este cargo.

### A próxima sessão de Conferência Geral terá lugar em 1975

Já há muitos anos que esta sessão tinha lugar de quatro em quatro anos. Por causa do rápido desenvolvimento da Igreja no mundo inteiro, esta sessão passará a ter lugar de cinco em cinco anos.

### Mudança de nome da Divisão Sul-Européia

Ao mudar o nome de Divisão Sul-Européia para Trans-Mediterrânica, a nossa Divisão reconhece e crescente importância dos Campos de África e do Oceano Índico que fazem parte de seu território.

### C. L. Powers

Ao deixar a responsabilidade de Presidente da Divisão Inter-Americana, este ir-

mão foi designado para ocupar o cargo de Presidente da nossa Divisão.

**Jean Zurcher**

Depois de ocupar durante 10 anos o cargo de Director de nossa Escola Missionária de Collonges em França, o irmão Jean Zurcher vai secundar o irmão Powers, na qualidade de novo Secretário da Divisão Trans-Mediterrânica, substituindo assim o irmão W. A. Wild, que se retirou deste cargo, depois de vários anos de actividade.

**Stanley Folkenberg**

Substituindo o irmão B. J. Kohler, este irmão passa a ocupar o cargo de Tesoureiro da nossa Divisão.

**Nino Bulzis**

Chefe de Colportores na Itália, este irmão foi chamado a ocupar o cargo de Secretário dos M. V. de nossa Divisão.

**E. E. White**

Antigo director do Colégio Missionário de Newbold na Inglaterra e Secretário cessante do Departamento da Educação da Divisão Australasiana, este irmão ocupar-se-à deste departamento na nossa Divisão.

**Doutor C. Ridgeley**

Os departamentos Médico e da temperança da nossa Divisão ficam sob a responsabilidade deste irmão.

A 51.ª Sessão de Conferência Geral, provou que a Igreja Adventista é um Movimento mundial cumprindo assim plenamente a profecia, portadora de uma mensagem angélica destinada ao nosso tempo e que é mais entusiasta, mais dinâmica, mais realizadora do que nunca!

# Alturas que podem ser atingidas

por Ellen G. White

Querida mocidade, qual é o alvo e propósito de vossa vida? Tendes a ambição de educar-vos para poderdes ter nome e posição no mundo? Tendes pensamentos que não ousais exprimir, de poderdes um dia alcançar as alturas da grandeza intelectual; de poderdes assentar-vos em conselhos deliberativos e legislativos, cooperando na elaboração de leis para a nação? Nada há de errado nessas aspirações. Podeis, cada um de vós, estabelecer um alvo. Não vos deveis contentar com realizações mesquinhas. Aspirai à altura, e não vos poupeis trabalhos para alcançá-la.

Deveis agora construir com o material que vos seja possível fornecer, para vos relacionares com a sociedade e com a vida de maneira tal que possais atender ao desígnio de Deus em vossa criação. Qualquer que seja a actividade para que vos possais habilitar, nunca alimenteis a idéia de que nela não podeis alcançar êxito sem sacrificar princípios.

Nunca, porém, cometais o tão grande crime de perverter as faculdades por Deus conferidas, para praticar o mal e destruir a outros. Há homens bem dotados que empregam sua habilidade para disseminar a ruína moral e a corrupção; mas todos esses estão lançando sementes que produzirão uma colheita que não se sentirão orgulhosos de ceifar. Terrível coisa é usar as habilidades por Deus concedidas, de maneira a espalhar na sociedade danos e mágoas em vez de bênçãos. Coisa triste, é, também, embrulhar num lenço o talento que nos é confiado e escondê-lo no mundo; pois isso é lançar fora a coroa da vida. Deus requer nosso serviço. Há responsabilidades para cada qual; e só podemos cumprir a grande missão da vida quando essas responsabilidades forem amplamente aceitas, e fiel e conscienciosamente desempenhadas.

MÚSICA

# Os Instrumentos Musicais da Igreja

HUGO DARIO RIFFEL

NO artigo anterior referimo-nos aos instrumento fixos, da igreja, que são usados em todos os cultos: harmónio, orgão e piano. Sucede, no entanto, que de maneira ocasional são tocados outros instrumentos na casa de Deus, o que às vezes dá lugar a problemas, pois nem sempre seu uso redunda em benefício da congregação.

Não há intrumento algum que seja intrinsecamente bom ou mau. Para autorizar ou negar seu uso dentro do templo, é necessário recordar alguns princípios gerais e adaptar-se às circunstâncias.

Sempre se deve ter em mente o lugar que a música ocupa nos serviços religiosos. Ela é um meio e não um fim, e deve servir para aproximar os crentes de Deus, elevar-lhes os pensamentos e inspirar-lhes o coração. Toda a música que se ouve traz inevitavelmente uma associação de ideias e sentimentos. É impossível fechar os ouvidos como se fecham os olhos. As ondas sonoras produzem seu impacto no ouvido e este o transmite o cérebro, mesmo contra a vontade do ouvinte; portanto, para quem se acha dentro do templo, é impossível subtrair-se à influência do que se ouve ali.

A conclusão a que se chega é muito simples: toda a música que traga à mente dos assistentes a um culto, pensamentos, sentimentos, associações de ideias ou recordações que não os elevem espiritualmente deve ser evitada, pois se não cumpre seu objectivo, perdeu a razão de ser.

Lembrando-se sempre deste princípio, até as pessoas não especializadas podem destinguir entre os instrumentos que são úteis e recomendáveis para serem usados esporàdicamente nas reuniões religiosas, e os que não são. É impossível fazer uma classificação rigorosa, visto que o mesmo instrumento pode evocar ideias muito desiguais em lugares diferentes, sem olvidarmos que é muito importante considerar também a habilidade do instrumentista para criar uma atmosfera harmoniosa e espiritual.

Há instrumentos que são naturalmente suaves, como a flauta, o violino, o violoncelo e outros mais, cuja utilidade é indiscutível. Outros são mais estridentes como o trombone e a trombeta. Seu lugar mais apropriado é nas reuniões ao ar livre. Lamentàvelmente, ouvimos às vezes dentro do recinto sagrado, instrumentos folclóricos, típicos ou próprios do «Jaz», como a guitarra, o acordeão, a marimba, o saxofone e outros. É difícil imaginar que o som deles evoque ideias elevadas ou espirituais. Não obstante, repetimos que podem ser de certa utilidade quando não se possue algo melhor, em lugares distantes ou reuniões em casas de família. Nos cultos não devem ser introduzidos instrumentos exóticos, apenas com o objectivo de sair da rotina do harmónio ou do piano. Talvez provoquem curiosidade ou admiração, mas é duvidoso que possam acrescentar alguma coisa à experiência religiosa.

Devemos evitar os extremos. Oxalá tanto os ministros como as demais pessoas responsáveis saibam manter-se num plano de inteligente equidade, sem cair em rígidos exclusivismos, nem deixar-se levar pela corrente das «portas abertas» que permite o uso de instrumentos impróprios nos serviços religiosos. Sòmente assim poderá a música alcançar seu elevado propósito de embelezar e profundar as horas de culto e devoção.

# O tabaco e o cancro do pulmão

O *Diário de Lisboa* publicou no dia um de Novembro passado o relato de uma entrevista com o Prof. Tomé Vilar, focando alguns aspectos do cancro do pulmão. O ilustre médico é Director da Clínica de Doenças Pulmonares do Hospital de Santa Maria. Nome prestigioso da Medicina Portuguesa; o Prof. Tomé Vilar falou na abertura do 3.º Curso de Pleumologia do Hospital Escolar e onde o tema predominante foi o cancro do pulmão. Vários jornais citaram palavras suas; de invulgar franqueza, mesmo entre os mais notáveis representantes da medicina do nosso país. As suas declarações não constituem verdadeiramente novidade para os naturopatas, mas causa surpresa ver que não se tomam medidas enérgicas contra a poluição pelo fumo do tabaco, perante afirmações como estas, do citado professor no *Diário de Lisboa*, a respeito do cancro pulmonar: «O tabaco está considerado como causa fundamental do incremento da doença. Embora não seja a única possível é a causa mais importante, a única cientificamente determinada com rigor».

Já sabíamos que era assim. «A única cientificamente determinada com rigor». E que se tem feito a partir desse conhecimento científico? Pelo menos em Portugal, muito pouco, quase nada. Fuma-se à vontade nas casas de espectáculo, pràticamente em todos os recintos fechados. E até parece que só há inconveniente em fumar nos electricos e nos autocarros. Então nos comboios? Estoril, linha de Sintra, etc.? Pasmosa indiferença!

Argumenta-se que há também a poluição do ar, os veículos motorizados, as fábricas, e até as casas de habitação que lançam na atmosfera resíduos e gases das combustões.

É verdade que há, e que essas fontes ajudam, e não pouco, ao agravamento do estado do ar que respiramos, sobretudo nas cidades maiores. Mas quer isso dizer que vamos ignorar os efeitos do fumo do tabaco? Seria o cúmulo da insensatez e da ignorância (bem disfarçada). Não nos admiremos de que ainda haja quem tome essas atitudes. Aconteceu na América do Norte ainda há meses. Gente de grande envergadura se apressou a contestar o já conhecido efeito do tabaco. Houve até quem falasse de probabilidades e de estatística; querendo naturalmente ignorar os estudos realizados de há muitos anos neste capítulo. Bem se vê que estas decisões são comandadas por fortes interesses e é de calcular que esses interesses sejam de ordem financeira. Será difícil de ver qualquer outros entre pessoas que só podem ter empenho em auferir grandes lucros.

Aludindo ao tratamento quimioterápico do cancro do pulmão, o Prof. Tomé Vilar disse que este tratamento «é ainda tão agressivo como a própria doença».

Sendo assim—e já o sabíamos—parece lógico perguntar que resultados a quimioterapia permitirá obter, uma vez que aos efeitos do temor maligno em todo o organismo irão sobrepor-se (e de que maneira!) os efeitos das drogas, ministradas ao enfermo, na esperança de lhe atenuar os padecimentos e retardar um pouco a marcha do processo canceroso.

Disse ainda o Prof. Vilar na citada entrevista: «O ideal será tratar o cancro como hoje se trata uma tuberculose — simplesmente com comprimidos».

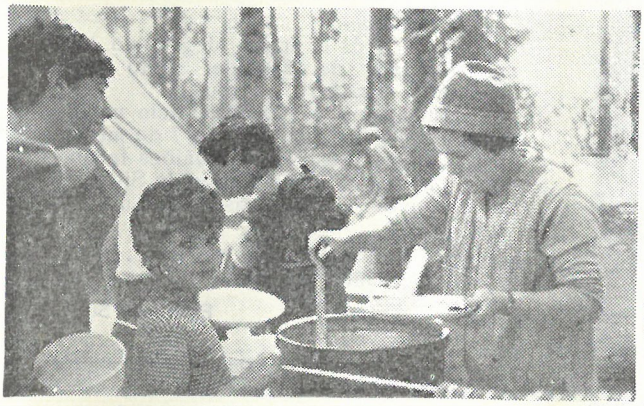
Notamos que ainda se padece muito de tuberculose, que até alguns países têm mostrado tendência para voltar à ordem do dia. Há um problema que nos parece fundamental. Referimo-nos à questão do terreno, à resistência do organismo e à necessidade de afastar os factores cancerígenos, ao menos os que já são conhecidos. Diz-se agora que o cancro — designadamente o cancro pulmonar — é uma espécie de tributo pago ao que se chama (nós diríamos: ao que se convencionou chamar) civilização. Em nosso entender assistimos a uma falsa civilização e contra essa falsidade devemos lutar se queremos que o futuro não seja mais escuro que o presente. Porque razão ainda estamos à espera de que se tomem enérgicas medidas contra o tabaco?

De NATURA

# Notícias do Campo

## Escola Cristã de Férias de Moçâmedes

Parecia que a realização duma Escola Cristã não alcançaria êxito nesta terra! Porém, iniciamos os preparativos e animamos as nossas irmãs a dar a sua melhor colaboração para este efeito. Comprou-se material para os trabalhos de desenho e pintura a executar pelas crianças. Chegado o dia iniciamos a Escola



*A apetecida hora do almoço!*

Cristã seguindo as indicações do respectivo Manual estando presentes trinta crianças. Nem todas permaneceram faltando apenas três, havendo vinte e uma adventistas e seis não adventistas que se mantiveram até ao fim.

Os trabalhos manuais despertaram interesse nas crianças, e parece que ainda estamos ouvindo o serrote a trabalhar cortando madeira para os trabalhinhos que fizeram. As nossas boas irmãs foram incansáveis e manifestaram um bom espírito de colaboração neste trabalho. As crianças na hora do recreio brincavam no jardim fazendo as suas rodas e alguns pequenos jogos que as estimulavam a dizer que para o ano voltarão outra vez. No último domingo fêz-se a exposição de trabalhos, que foram vistos por diversas pessoas e os quais apreciaram num ambiente agradável com música de fundo. Na verdade, havia alguns trabalhos interessantes e lá apareceu o cordeirinho, o coelhinho, cestinho de papel, relêvos aplicados em papel de veludo com desenhos de animais e bonecos e várias outras coisas, não faltando uma original ventoinha movida por uma pilha eléctrica e cujas pás eram duas grandes penas de galinhas... e um interessante aquário com todos os requisitos que visto a uma certa distância dava a ideia que os peixinhos de «papel», estavam nadando mas... em seco; trabalho de imaginação de um dos nossos jovenzinhos da Igreja o que foi muito apreciado e despertou a atenção dos visitantes! Na segunda-feira foi oferecido um lanche às crianças, estando presentes as suas monitoras que deram a sua melhor colaboração em todos os aspectos da Escola Cristã de Férias. Queira o Senhor abençoar as crianças e seus pais e as nossas irmãs, de maneira que possamos ter no próximo ano a Escola Cristã de Férias na realização destes trabalhos, que muito contribuirão para aproximar as crianças de fora para a Igreja e não sòmente as crianças mas também os seus pais.

Vosso no Senhor

**Américo J. Rodrigues**

## Acampamento dos M. V. em Sá da Bandeira

De 21 a 30 de Agosto, teve lugar em Sá da Bandeira, junto às Cascatas da Huila mais um acampamento dos M. V. Estiveram presentes cerca de 40 jovens representandos as Igrejas de Nova Lisboa, Sá da Bandeira, Luanda e Benguela. Tivémos pena que outras Igrejas não estivessem representadas e fazemos votos para que nos próximos acampamentos todas as Igrejas de Angola possam estar representadas no Acampamento dos M.V.

O programa foi variado e tudo decorreu no melhor espírito de sã camaradagem, o que muito contribuiu para o sucesso deste acampamento.

*Parte da assistência numa das reuniões de Sábado*

Todos os jovens presentes, recordarão com saudade mais esta edição do Acampamento anual dos M.V.

D. C.

*O irmão Artur de Oliveira no uso de palavra numa das reuniões*

## Bíblia Responde em Nova Lisboa

Teve início no passado dia 12, mais uma Campanha «A Bíblia Responde», a segunda que a Igreja de Nova Lisboa realiza este ano.

As primeiras impressões são excelentes, pois foram colocadas cerca de 200 Bíblias, no Bairro de Benfica desta cidade. Todos os grupos que participaram estão bastante animados e contamos com a ajuda do Senhor para que esta campanha seja coroada de êxito e que assim muitas mais almas possam vir ao conhecimento da verdade.

Orai pelo sucesso da actividade Missionária desta Igreja.

D. C.

## Notícias do Campo da Luz

De 5 a 7 do mês de Junho, tivemos o privilégio de assistir às Reuniões de Reavivamento Espiritual, que tiveram lugar em Chatema, Escola da Área de Teixeira de Sousa.

As reuniões foram presididas pelos prezados irmãos Pastores Celestino Mendes, Pastor Ezequiel Vieira e Venâncio Samuel. Apesar das dificuldades, graças ao nosso Deus, pudemos ver mais uma vez a potente mão do Senhor sobre os seus filhos. Lemos: «Portanto ide ensinai todas as nações, baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo;... e eis que Eu estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Mateus 28:19-20».

Com indizível alegria, presenciamos 59 dedicações e 41 almas que dando o seu testemunho público, desceram às águas baptimais.

Verdadeiramente o Senhor está «*no meio dos sete castiçais de ouro.*» Apoc. 1:13; 2:1.

Vosso no Mestre

**Venâncio Samuel**

## Notícias de Reuniões de Reavivamento Espiritual de Natepa

Foi grande a nossa alegria ao termos a oportunidade de aprender junto dos nossos membros, a palavra de Deus.

Estas reuniões tiveram início no dia 5 de Junho e terminaram no dia 7 do mesmo mês.

Os dirigentes destas reuniões foram o Ancião Tiago Jeremias e Diogo da Silva. A assistência foi de 580 pessoas e fizeram-se 48 baptismos.

Até aqui nos ajudou o Senhor.

Orai irmãos, por nós.

**Paulo de Sousa**

## Página da Juventude

*Continuação da pág. 8*

jante. «Porque me cobriu de vestes de salvação, e me envolveu com o manto de justiça». Isa. 61:10.

*Mudanças de Horários*: Não há necessidade de relógios nem haverá mudanças de horário. «A cidade não precisa nem do Sol, nem da Lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada.... Porque nela não haverá noite». Apoc. 21:23 e 25.

*Reservas:* As passagens devem ser adquiridas agora. As reservas estão abertas. «Eis agora o tempo sobremodo oportuno, eis agora o dia da salvação». II Cor. 6:2.

*Congresso:* O ponto alto da viagem será o «I Congresso Celestial MV,» quando os jovens serão recepcionados pelo próprio Jesus e coroados no momento da chegada. «Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, recto Juiz, me dará naquele dia; e não sòmente a mim, mas também a todos quantos amam a Sua vinda». II Tim. 4:8.